#### Avaliação duma partição

Comecemos por ver possíveis avaliações dum cluster.

- Se o temos o representante do cluster, podemos quantificar as dissemelhanças entre o representante e os seus membros.
- Se não temos o representante, fazemos avaliação direta entre pares de membros do cluster.

Entre várias possíveis métricas, algumas das mais populares são:

Dissemelhança média de cluster :

$$d_1(m;C) = \frac{1}{|C|} \sum_{x^n \in C} d(m,x^n)$$

(minimiza impacto de outlyers)

#### Avaliação duma partição

Dissemelhança quadrática do cluster :

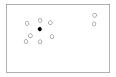
$$d_2(m; C) = \sqrt{\frac{1}{|C|} \sum_{x^n \in C} d(m, x^n)^2}$$

Dissemelhança máxima do cluster :

$$d_{\infty}(m; C) = max\{d(m, x^n), x^n \in C\}$$

(maximiza impacto dos outliers)





$$d1 \approx d_2 \approx d_\infty$$

$$d1 \ll d_2 < d_\infty$$

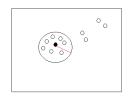
Pode-se introduzir uma métrica mais sofisticada.

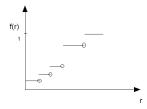
$$N(r) = N(r; m, C) = |\{x \in C, d(m, C) \le r\}|$$

que dá o número de membros de  ${\it C}$  que estão num raio  ${\it r}$  do representante  ${\it m}$  do conjunto  ${\it C}$ . Defina-se,

$$f(r) = f(r; m, C) = \frac{N(r)}{N}$$

que dá a frequência relativa de elementos do cluster C função do raio r medido a partir do representante m.





Podemos usar esta métrica para detectar outliers.

Outra métrica bastante usada na literatura para avaliar um cluster é **diâmetro do cluster**, a saber,

$$\Delta(C) = \max_{x \in C, x' \in C} (d(x, x'))$$

pode ser interpretada como a "distância" máxima entre quaisquer pontos do cluster.

Recordem-se algumas métricas inter-cluster estudadas nas aulas anteriores.

- 1) Sejam m e m' os representantes de C e C', então dd(C,C')=d(m,m'). Neste caso estamos a usar uma métrica ponto a ponto entre os representantes dos clusters.
- 2)  $dd(C, C') = min \ d(x, x'), \ x \in C, \ x' \in C'$ . Chamada de **Single Linkage**, calcula a menor distância entre pontos de C e pontos de C'.
- 3)  $dd(C, C') = max \ d(x, x'), \ x \in C, \ x' \in C'$ . Chamada de **Complete Linkage**, calcula a maior distância entre pontos de C e pontos de C'.
- 4)  $dd(C, C') = \frac{1}{|C| \cdot |C'|} \sum_{x \in C, x' \in C'} d(x, x'), \ x \in C, \ x' \in C'.$  Chamada de

Average, calcula a média das distâncias entre pontos de C e pontos de C'.

Para avaliar o resultado dum algoritmo de clustering, vamos considerar que obtivémos a partição,  $\mathcal{P} = \{C^1, C^2, ..., C^k\}$ .

Vamos ainda considerar que temos o conjunto de representantes  $\mathcal{M}=\{m^1,m^2,...m^k\}$  (podíamos não ter).

Podemos por exemplo definir,

$$E(m^k, C^k) = \frac{1}{|C^k|} \sum_{x^n \in C^k} (d(m^k, C^k))^2$$

que avalia o cluster  $C^k$  usando a dissemelhança média do cluster  $C^k$ .

Podemos definir uma métrica que avalia toda a partição,

$$EE(\mathcal{M}, \mathcal{P}) = \sum_{i=1}^{k} E(m^{i}, C^{i})$$

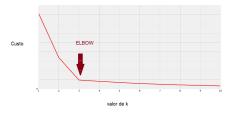
Notar que neste caso estamos apenas a usar métricas intra-cluster. Outras métricas mais elaboradas podem ser definidas, envolvendo métricas intra-cluster e inter-cluster como **Silhouette Score**. TPC - Investigar.

#### Algoritmo Lloyd - como estimar k?

Na literatura existem vários métodos como o Elbow method.

Vejamos como funciona o Elbow method:

- ullet Definimos atrás uma função que avalia a qualidade duma partição  $\textit{EE}(\mathcal{M},\mathcal{P}).$
- Corremos o algoritmo de LLoyd para vários valores de k e calculamos  $EE(\mathcal{M}, \mathcal{P})$ .
- Representamos o gráfico de  $EE(\mathcal{M}, \mathcal{P})$  função de k.
- A escolha de k é o valor de k onde aparece o **elbow** valor a partir do qual  $EE(\mathcal{M}, \mathcal{P})$  diminui menos rapidamente.



#### **Um** classificador

Vamos agora apresentar como construir um possível classificador após um processo de clusterização, como o algoritmo de Lloyd. O objetivo é caso surja um novo evento, ter uma ferramenta que permita classificar esse evento.



- 1) Labelizar os elementos dos vários clusters.
- 2) Avaliar a dissemelhança entre o novo evento e os representanates dos vários clusters. classificar o novo evento como sendo da classe do representante mais próximo.
- 3) Alternativamente ao passo 2, determinar os K elementos mais práximos do novo evento. Atribuir ao novo evento o label que ocorrer mais vezes nesse K elementos mais próximos.

4) Avaliar a performance do classificador usando matrizes de confusão.

#### Bases de dados comuns na literatura para testar cluestering:

- IRIS dataset (dados reais de R<sup>4</sup>)
  https://scikit-learn.org/stable/auto\_examples/datasets/plot\_iris\_dataset.html
- MNIST dataset (imagens com números escritos à mão com 28x28 com 16 níveis de cinza)
   https://paperswithcode.com/dataset/mnist